

"Ide... e pregai"

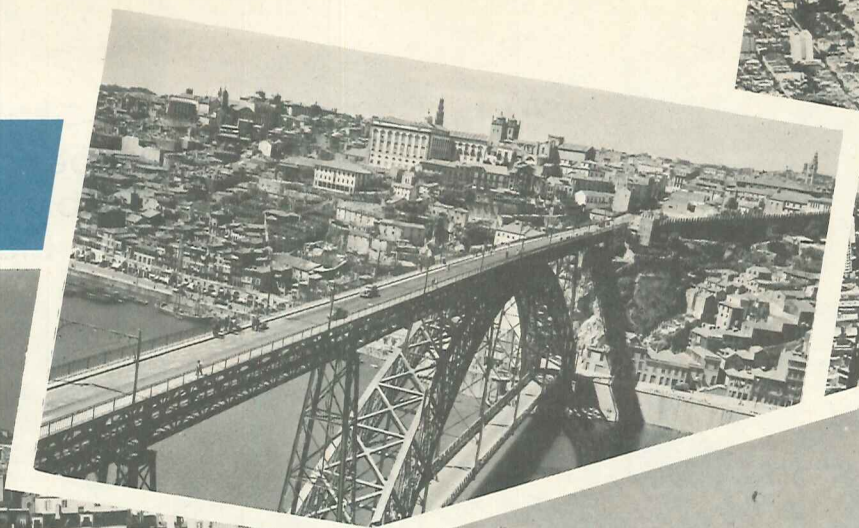
European Nazarene  
Bible College  
Library

# O ARAUTO DA SANTIDADE

ÓRGÃO OFICIAL EM PORTUGUÊS DA IGREJA DO NAZARENO / 15 DE JUNHO DE 1982







## “OUTRAS CIDADES”

O estudo de povos e nações expõe-nos a referências inevitáveis à sua religião. Esta muda tanto, de caso para caso, que nos é difícil catalogar deuses e mitologias.

No passado, disputas entre nações converteram-se até em uma espécie de briga de deuses padroeiros. Cada povo agarra-se fanaticamente à sua divindade, fazendo-a exclusiva e intransmissível.

O Evangelho de Lucas revela uma ocasião em que os passos de Jesus foram literalmente bloqueados por um grupo de pessoas que quiseram fazer d'Ele propriedade privada. Diz a passagem: “Sendo já dia, (Jesus) saiu e foi para um lugar deserto; e a multidão o procurava, e chegou junto dele, e o detinham, para que não se ausentasse deles” (4:42).

Esta atitude que parecia ser lisonjeira quanto à pessoa de Cristo, é sintomática de um dos maiores perigos no seio do Cristianismo: o de limitar as bênçãos e regalias do Evangelho a um povo, a uma raça ou a um grupo, privando dele o resto do mundo.

No Evangelho, a geografia não tem fronteiras naturais ou artificiais. Não há cordilheiras a demarcar países, nem rio a cortar territórios; não há ideolo-

gias a separar nações nem raças a dividir povos; não há fortunas a ornar uma classe de nobres nem misérias a encurralar uma sociedade de pobres; não há bandeiras a assinalar territórios nem línguas a caracterizar regiões.

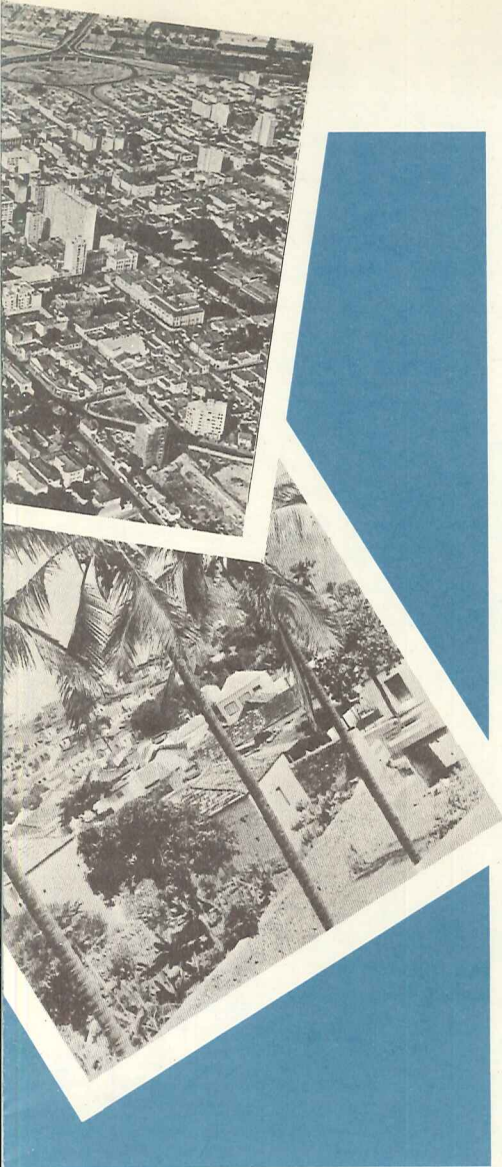
O conceito da universalidade do Evangelho ficou bem vincado nesta reacção de Jesus Cristo aos que Lhe barravam os passos, forçando-O a permanecer entre eles como propriedade exclusiva. Disse-lhes: “Também é necessário que Eu anuncie a **outras cidades** o evangelho do reino de Deus, porque para isso fui enviado” (v. 43).

Os olhos de Cristo se alongaram para além de fronteiras criadas por um nacionalismo míope. Buscavam a Você e a mim, no espaço e no tempo da nossa peregrinação. A Bíblia diz: “Deus amou o mundo”. Onde quer que haja um homem ou uma mulher, aí se cristaliza inteiro o amor divino.

Neste espírito, dedicamos o presente número de O ARAUTO DA SANTIDADE ao evangelismo mundial e, também, iniciamos uma página missionária mensal. □

—Jorge de Barros





## SANTIDADE & FELICIDADE



—William M. Greathouse  
Superintendente Geral

### A vida santa é contínua felicidade em Deus.

João Wesley tocou uma corda do Novo Testamento nem sempre ouvida no nosso ensino moderno. "Ser inteiramente santificado", diz ele num de seus livros sobre a perfeição cristã, "é experimentar uma morte total ao pecado e uma completa renovação

no amor e imagem de Deus, o que permitirá à pessoa regozijar-se continuamente, orar sem cessar e em tudo dar graças."

Esta descrição da santidade cristã encontrada em todos os seus escritos, baseia-se no conselho de Paulo em I Tessalonicenses 5: 16-18. Nas suas *Notas sobre o Novo Testamento*, Wesley comenta: "Regozijai-vos sempre — felicidade contínua em Deus. *Orai sem cessar* — que é o fruto da alegria no Senhor. *Em tudo dai graças* — resultado das duas anteriores. É esta a perfeição cristã. Mais do que isso nós não podemos ver, e não precisamos de parar antes de a alcançar. O nosso Senhor proveu-nos alegria e rectidão. Este é o verdadeiro propósito do evangelho que, sendo salvos da culpa, seremos felizes no amor de Cristo".

Santidade e felicidade — são dois aspectos duma única experiência. A vida santa é contínua felicidade em Deus.

"Enchei-vos do Espírito", urge Paulo. "Falando entre vós em salmos e hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração; dando sempre graças por tudo ao nosso Deus e Pai, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo" (Efésios 5: 18-20).

A perfeição cristã é superabundância no Espírito. Não é ortodoxia rígida, árida; nem legalismo egoísta, rigoroso; nem ascetismo ou código detalhado de regras. "Porque o reino de Deus não é comida, nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo" (Romanos 14:17). Consequentemente, tanto Wesley como John Fletcher viram este texto como um resumo do seu ensino sobre a santidade. O reino de Deus é o poder divino na alma daquele que dá plena prioridade ao domínio de Cristo.

Qual é a felicidade do santificado?

1. É a felicidade de pecados perdoados. O perdão através do

sangue derramado de Jesus é a base de toda a santidade e felicidade. "O amor perdoador é a raiz de tudo." Em cada momento da minha existência eu sou justificado, não pelos méritos de minhas obras mas pelos d'Aquele que me amou e Se entregou por mim. E do mais profundo da alma eu clamo: "Oh! a alegria de pecados perdoados! Oh! a felicidade de conhecer o Sangue purificador!"

2. É a felicidade de ter paz e harmonia interiores, consequência dum coração puro e recto. Manie Payne Ferguson exultava de felicidade ao escrever:

*A alegria flui como um rio  
Desde que o Consolador chegou.*

*Ele habita conosco para sempre,*

*Faz do coração crente Seu lar.*

*Espargindo vida e alegria*

*À volta do Hóspede glorioso,*

*Banimos a desconfiança e a tristeza,*

*Para só obedecer e descansar.*

*Que maravilhosa salvação,*

*Em que vemos sempre Sua face!*

*Que morada sossegada!*

*Que lugar de repouso tranquilo!*

3. Acima de tudo, é a felicidade de uma confiança de filho que em cada momento recebe o Espírito Santo do Pai. "Qual o pai de entre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou também se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou também se lhe pedir um ovo, lhe dará um escorpião? Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" (Lucas 11:1-13). Ele dá e continua!

*Se o nosso amor fosse mais singelo*

*Nós O aceitaríamos na Sua Palavra,*

*E as nossas vidas brilhariam*

*Na graça do nosso Senhor.*

(F. W. Faber)



# O ARAUTO DA SANTIDADE

Volume XI  
Número 12  
15 de Junho de 1982

**H. T. REZA**, Director Geral  
**JORGE DE BARROS**, Director  
**ACÁCIO PEREIRA**, Redactor  
**ROLAND MILLER**, Artista  
**CASA NAZARENA DE  
PUBLICAÇÕES**, Administradora

O ARAUTO DA SANTIDADE (USPS 393-370) é o órgão oficial da Igreja do Nazareno nos países onde se fala o português. É publicado quinzenalmente pela Junta Internacional de Publicações da Igreja do Nazareno e impresso pela Casa Nazarena de Publicações, 2923 Troost Avenue, Kansas City, Missouri, 64109, E.U.A. Assinatura anual, U.S.\$2.00; número avulso, U.S.\$1.00. Favor dirigir toda a correspondência à Casa Nazarena de Publicações, P.O. Box 527, Kansas City, Missouri, 64141, E.U.A.

O ARAUTO DA SANTIDADE (USPS 393-370) is published semi-monthly by the International Publications Board—Portuguese—of the Church of the Nazarene. Printed at the Nazarene Publishing House, 2923 Troost Avenue, Kansas City, Missouri 64109, U.S.A. Subscription price: U.S.\$2.00 year in advance; single copy, 10 cents in American currency. Second-class postage paid at Kansas City, Missouri, 64141, U.S.A.



CAPA: Foto por H. Novaes



## a todas as nações

—Howard Culbertson

Não há dúvida: o Cristo ressurrecto deseja que o Seu povo seja cheio do poder de Deus. As Suas últimas palavras registradas no Evangelho de Lucas apoiam tal declaração: "Ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder" (24: 49).

Há uma razão poderosa atrás desse desejo. Antes de exortar os discípulos a permanecerem em Jerusalém para que fossem revestidos de poder do alto, encarregou-os de pregar a todas as nações o arrependimento e o perdão dos pecados.

Recentemente, numa igreja em que preguei, certo cristão ficou



muito surpreendido quando eu disse que um bilião e meio de pessoas nunca tinham ouvido falar da vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Esse homem defendia a falsa impressão de que Deus se encarregara de difundir o evangelho em todos os cantos do globo.

É certo que têm surgido reavivamentos que se espalharam como fogo pela Coreia, África, América Latina e Indonésia. Sem incluir os Estados Unidos e Canadá, cada semana são abertas mil novas igrejas no mundo. Um século depois da morte do grande missionário David Livingstone, parte da África ao sul do Saará foi ganha para Cristo.

O Cristianismo espalhou-se de tal forma, que mais de um terço das pessoas em todo o mundo se consideram cristãs, embora algumas só nominalmente.

Por outro lado, oprime-nos a triste verdade de que 84 por cento da população mundial não cristã se encontra fora do alcance de qualquer esforço evangelístico.

É evidente que para cumprir o propósito para o qual Deus enviou o Espírito Santo, necessitamos de um novo avivamento, de renovado zelo evangelizador. Precisamos do dom prometido do Espírito Santo para alcançar essas centenas de milhares que se conservam à margem de toda a influência cristã evangelística, a que os eruditos em missões chamam "o povo oculto".

Há alguns anos, os nazarenos procurámos atingir o "alvo de um milhão". Mas, de acordo com a situação actual da humanidade, precisamos de corrigir o alvo para "três milhões".

Talvez estejamos a chegar ao ponto de presenciar o cumprimento duma profecia. Contribuiremos, como nazarenos, para esse propósito se, em vez de apoiarmos financeiramente apenas 550 missionários, aumentarmos o seu número para 1 500. □

## a expansão mundial da fé

—H. T. Reza

Num dos seus livros, o historiador Latourette escreve: "A maioria dos movimentos que exerceram influência na sociedade e que emergiram do Cristianismo, chegaram por intermédio do Protestantismo". E cita como exemplo a abolição da escravatura, o início das sociedades pacifistas, a passagem dos idiomas à forma escrita e a criação das instituições educativas nas fronteiras ocidentais.

A era formativa do século XIX, com seus correspondentes planos e projectos que tanto beneficiaram o mundo, fez congelar o Cristianismo. Mas, nos princípios do século XX, os movimentos modernos fomentaram-se à sombra e sob a protecção do Cristianismo.

Ao começar o século XX surgiu melhor compreensão do alto valor do indivíduo. Esta compreensão levou à aceitação de teorias sociais usadas como recursos das revoluções que se lhe seguiram.

Despertou, assim, o nacionalismo que, pacificamente ou por meio de guerras, continuou até hoje. Não foi produto do acaso. O nacionalismo nasceu em parte do orgulho e do sentido de propriedade de milhões de cidadãos que se viram estimulados por conceitos da dignidade e do destino do ser humano. Em certo sentido, o Cristianismo incita o nacionalismo que se baseia na dignidade do homem.

Isso sem contar que o Cristianismo, como fonte de ciência e da máquina, contribui para remover distâncias, atenuar guerras e cooperar para uma época de invenções — avião, telefone, televisão, computador, energia atômica, raio laser e diversos progressos na medicina e na electrónica.

Evidencia um facto real: no Cristianismo existe uma força de propulsão que não permite que a humanidade se contente com os triunfos obtidos, mas que continue a avançar com pé firme. Por vezes o seu contributo se tem misturado com outros elementos, alguns deles contraditórios. O que vinca a realidade do Cristianismo. Se não houvesse dinheiro verdadeiro, não andaria a polícia secreta a indagar os lugares onde se crê exista dinheiro falso.

Por isso se explicam actualmente na religião os movimentos da extrema esquerda, a existência de programas sociais sob a capa religiosa que nada tem a ver com a fé, mas só com o bem-estar material do indivíduo ou da organização; o movimento carismático, especialmente o que pratica com exagero o dom de línguas com repercussões autóbílicas. Nasce do Cristianismo, mas afastam-se dele na prática.

No meio da confusão de teorias estranhas ao verdadeiro Cristianismo, reconheçamos a alta vocação que recebemos de Deus e a necessidade de ser cheios da plenitude do Espírito Santo para cumprir fielmente a nossa tarefa.

Mas que relação terá o título com o que acabamos de expor? Simplesmente garante que os movimentos que o Cristianismo inspirou têm contribuído para a felicidade do homem em todo o mundo. O que, por sua vez, demonstra a influência mundial do Cristianismo, da fé em Deus e em Jesus Cristo.

A isto se devia ter referido o Mestre da Galileia quando disse que o grão de mostarda é pequeno, mas pode originar uma árvore grande e frondosa onde se abriguem as aves do céu.

Nesta época de confusão política mundial e de necessidades imensas provenientes de crises económicas, reafirmamos a nossa fé em Cristo e no triunfo final da fé cristã. □





# —Leighton Ford evangelização

A comunidade judaico-ortodoxa de Israel propalou rumores acerca da vinda do Messias para breve. Dois rabinos anciãos tiveram sonhos que os convenceram que o Messias virá para prevenir um holocausto nuclear. Um deles está tão certo disso que todas as manhãs, quando se levanta, pede o seu bordão para ir ao encontro do Messias. Até já tem túnica branca preparada para O saudar. Estes rabinos crêem que haverá aumento de hostilidade entre nações e, então, uma guerra nuclear. O Messias acabará com a guerra e inaugurará a paz.

Os recentes acontecimentos no Irão e no Afeganistão têm contribuído para que muitos cristãos perguntem se estamos a chegar ao ponto culminante da história.

Em Mateus 24, os discípulos de Cristo perguntaram-Lhe quais os sinais de Sua vinda e do fim do século. O sinal certo que Lhes deu diz respeito à evangelização mundial. "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim" (Mateus 24:14).

Esta não foi uma ordem, mas uma promessa. O Senhor não dá aqui uma comissão de ir a todo o mundo e pregar o evangelho, mas uma profecia: "Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho". Não promete que todos serão convertidos, mas sim, que o evangelho será proclamado em todo o mundo.

Neste versículo encontramos uma *mensagem*, uma *missão* e um *motivo*.

A *mensagem* chama-se evangelho do reino. Nas Escrituras o reino não significa lugar específico ou secção territorial. Refere-se ao reino de Deus sobre a vida e a história humanas. A Bíblia ensina que quando Jesus veio, o reino chegou num momento decisivo. Em Marcos 1:15, Cristo proclamou: "O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no Evangelho".

Jesus veio para lutar contra as forças que atacam nossas vidas: o pecado, a maldade, o sofrimento e a morte. Através de Sua morte e ressurreição ven-

ceu estes poderes. Não significa que a presença do pecado, do sofrimento, da maldade e da morte tenham desaparecido por completo, mas que seu poder foi derrubado. Agora mesmo podemos experimentar pela salvação, o poder do tempo que vem na sua plenitude. "Venha o teu reino" (Mateus 6:10), orou Jesus e a Sua oração será respondida.

"E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes", declarou o Senhor. Esta é a nossa *missão* gloriosa! Devemos explicar a todos os homens, em toda a parte, as boas novas do reino de Deus e pedir-lhes que se arrependam, creiam e sigam Jesus Cristo fazendo parte de Sua Igreja. Esta pregação é pormenorizada na Grande Comissão. Cristo disse: "É-me dado todo o poder, no céu e na terra. Portanto, ide, ensinais todas as nações" (Mateus 28:18-20).

Finalmente, o Senhor apresenta um *motivo* para quando se tenha cumprido a pregação do evangelho: "Então virá o fim" (Mateus 24:14). Só Deus sabe quando ocorrerá esse momento em que será pregada a última mensagem e terá respondido o último pecador. Mas é emocionante para nós, ocupados no evangelismo mundial, fazermos parte do grande propósito de Deus! Através dele temos o privilégio de tocar a própria história.

Já passaram quase vinte séculos desde que Cristo deu essa promessa. Em que ponto estamos quanto à evangelização mundial?

No nosso mundo há mais de quatro bilhões de pessoas. Aproximadamente um bilhão professa seguir a Jesus Cristo. Muitos, possivelmente, são apenas cristãos de nome e nunca receberam Cristo. Há outros milhões de indivíduos que não são cristãos, mas que têm possibilidade de ouvir o evangelho. Podem escutar programas evangelísticos e ler literatura cristã. Têm vizinhos que conhecem a Cristo e podem compartilhar com eles o evangelho. Mas actualmente calcula-se que dois bilhões e meio de pessoas nunca ouviram verdadeiramente o Evangelho de Jesus Cristo. Há hindus, muçulmanos, marxistas, budistas e adeptos de religiões tradicionais que desconhecem o perdão, a paz, o gozo e a esperança da vida eterna que





# mundial

você e eu desfrutamos por conhecer a Cristo.

Dois bilhões e meio... o número assusta-nos! Se Billy Graham tivesse o privilégio de pregar a um milhão de pessoas por dia (e fê-lo uma vez na Coreia), sem interrupção, levaria mais de seis anos e meio para alcançar toda a gente do mundo que nunca teve a oportunidade de conhecer as boas novas de Jesus Cristo.

No entanto, vivemos numa época em que há maior resposta favorável ao evangelho. Calcula-se em 60 000 os novos cristãos que se convertem diariamente. Cada semana são organizadas cerca de 1 600 novas igrejas; não edifícios, mas grupos de crentes. Este crescimento dá-se, sobretudo, na Ásia, África, América Latina. Em África a população cristã aumenta no ritmo de 10 000 por dia.

Por certo, existe também grande perseguição e sofrimento. Há países onde os cristãos morrem aos milhares por sua fé. Mais de um bilhão da população mundial vive na Ásia, onde os cristãos são uma pequena minoria. Entretanto, também na Ásia a igreja está a crescer. Na Coreia, dezassete por cento da população professa a fé cristã. Em Seul, uma congregação conta mais de cem mil membros! No nordeste da Índia, área montanhosa, mais de 90 por cento seguem a Cristo. Embora o nosso mundo padeça grande necessidade, muitas portas se abrem ao evangelho. Os nossos irmãos cristãos de outros países estão a enviar cada vez mais missionários e evangelistas.

Há anos o Congresso Internacional reuniu-se na Suíça sob o tema: "Que o mundo ouça a Sua voz".

Ultimamente, representantes das igrejas cristãs do mundo reuniram-se em Tailândia com o mesmo propósito, mas sob o tema: "Como ouvirão?" Como poderão milhões de pessoas escutar o evangelho do reino? Ouvirão, porque você e eu respondemos ao desafio de Jesus Cristo. Aceitará você a sua parte no propósito de Deus? Apoiará financeiramente, testemunhará, estudará a Bíblia e procurará informar-se da obra missionária, até ser um cristão disposto a servir a Deus onde se encontra ou em qualquer outro lugar do mundo?

## "A QUEM ENVIAREI?"

Um alcoólico, num dos momentos de sobriedade, encheu-se de compaixão e levou para casa um menino, vítima duma enfermidade que o impossibilitava de andar. Banhou-o, vestiu-o, deu-lhe alimento e carinho e iniciou com ele uma aventura humana que duraria anos de rotina e dedicação.

Religiosamente, mais que uma vez por dia, fazia-lhe sessões de terapêutica caseira: banhos, massagens, exercícios. Anos passaram. O amor produziu resultados: os músculos activaram-se, as pernas fortaleceram para sustentar o corpo dum jovem que se desenvolvia tanto física como espiritualmente; os liames do pecado que lhe manietavam a alma foram quebrados pelo Senhor Jesus, quando O recebeu como Salvador pessoal. Agora, podia-se dizer, que era um jovem de alma sã num corpo são. Na morte súbita do seu benfeitor, ele deu provas de dedicação e integridade de carácter. E foram as suas mãos que fecharam os olhos desse homem que foi um instrumento precioso para o plano de Deus.

Mais tarde, o jovem testemunhou duma chamada divina. Ingressou numa Escola Bíblica e preparou-se para o ministério da Palavra de Deus.

O Senhor "usa as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes" — desta vez, foi a instrumentalidade dum marginal da sociedade para ajudar um servo necessário à Sua Obra.

"A quem enviarei?"

— Senhor, usa-me da maneira que mais Te aprouver, pelos meios mais convenientes que Tu achares — os meus talentos, os meus recursos, a minha vida, — para ser uma contribuição positiva à Tua Causa!





## COMO VIVER CHEIO DO ESPÍRITO

—Lyle K. Potter

Siga a fórmula de Deus para obter êxito

8

### A Pausa Que Refresca

Como pode alguém viver com êxito a plenitude do Espírito Santo? Se apenas déssemos uma resposta, em vez das oito deste livro, teria que ser: Determine diariamente tempo fixo para um "encontro com Deus" em oração e meditação de Sua Palavra.

#### Esta É a Pausa Que Refresca

É necessário receber assistência diária na nossa peregrinação cristã. Porque muitos não a recebem, sentem-se cansados espiritualmente, exaustos e claudicantes. O Salmista disse: "Torna a dar-me a alegria da tua salvação" (Salmo 51:12); e de novo: "Refrigera a minha alma" (Sal-

mo 23:3). Se o brilho refulgente, vivo e feliz da vida cristã se torna opaco é, geralmente, por não se fazer provisão diária de força espiritual. Que aconteceria se a dona de casa não fosse ao mercado para se abastecer de gêneros alimentícios? Haveria em casa pessoas famintas, como as há no templo de Deus.

Este abastecimento não se assemelha a encher um balde de água, mas a alimentar com leite um bebê. Tem de haver alimentação contínua e cuidado constante para que o bebê cresça e viva saudável.

O Salmista também fala de *renovação*: "Renova em mim um espírito recto" (Salmo 51:10). Esta renovação não é algo que recebemos em cada campanha evangelística, mas é como o maná que os israelitas recolhiam. Devemos obtê-la diariamente, porque a provisão que adquirimos para um dia não chegará para o seguinte, muito menos para uma semana ou um mês.

#### Não É uma Opção mas um Dever

Nunca será demasiada a importância dada à oração diária e à meditação sobre a Palavra de Deus. Você deve marcar tempo, deliberadamente, de preferência logo de manhã. Não poderá fazê-lo sem a ajuda e a comunhão com Deus. A sua relação com Ele começa com o "compromisso" e continua através da "comunhão" (falando com Ele em oração e permitindo que Ele lhe fale por intermédio de Sua Palavra). O diabo sabe que se conseguir derrotá-lo nesta área e fazer com que negligencie o exercício espiritual mais importante, você em breve enfraquecerá, ficará anêmico e subalimentado espiritualmente. Pode advir dessa negligência a sua morte espiritual. Satanás está a conseguir um êxito espantoso!

Note como a Palavra de Deus dá importância ao reavivamento interior. "Ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia" (II Coríntios 4:16). Por falta de renovação diária, muitos estão fracos e desfalecem espiritualmente.

Observe as palavras de Jesus (ao citar Deuteronômio 8:3): "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra... de Deus" (Mateus 4:4). Dito de outra forma, não "viver segundo a Palavra" pode significar morte espiritual. Paulo usa outra ilustração quando fala da "espada do Espírito, que é a Palavra de Deus" (Efésios 6:17). Sem esta espada você perderá a batalha. O Evangelho de João recorda as palavras de Jesus: "Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado" (João 15:3). Aqui temos o segredo da purificação e da saúde espiritual. "Desejai afectuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo" (I Pedro 2:2); implica que de outro modo seremos cristãos atrofiados e mal alimentados.

#### O Segredo duma Vida Cristã Vitoriosa

"Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele, dia e noite... então, farás prosperar o teu



caminho e, então, prudentemente te conduzirás" (Josué 1:8). O primeiro salmo diz: "Bem-aventurado o varão... que tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite... tudo quanto fizer prosperará" (Salmo 1:1-3).

Que fazer se vier a fracassar

## 9

### Ah! Escorreguei!

Existe a Possibilidade de Falhar

Enquanto estamos nesta vida, existe a possibilidade de fracassar. As Sagradas Escrituras são claras quando ensinam que ninguém precisa de cair, mas que isso pode acontecer. O diabo fará todo o possível para nos derrotar. Ele não se dará por vencido até estarmos seguros na cidade eterna. O próprio apóstolo Paulo expressou tal preocupação: "Antes... para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha, de alguma maneira, a ficar reprovado" (I Coríntios 9:27).

Assim como Jesus foi tentado e provado enquanto esteve na terra, também a Seus discípulos acontecerá o mesmo. "Não estranheis a ardente prova que vem sobre vós" (I Pedro 4:12). As pessoas que alcançam o céu são examinadas e provadas.

Deus Fez Provisão

"Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo" (I Pedro 2:1). "Ele vivendo sempre para interceder por eles" (Hebreus 7:25). Assim, de acordo com a promessa de Deus, quando pecarmos temos um Advogado, "alguém que fala ao Pai em nossa defesa". O Senhor compreende e conhece tudo acerca da nossa fraqueza, porque Ele "como nós, em tudo foi tentado" (Hebreus 4:15). Você pode estar certo que Ele será tão paciente consigo nos seus fracassos e erros como o foi com Pedro.

Se falhar, Ele estará a seu lado procurando prontamente levantá-lo. Ele lhe dirá: "Ânimo! juntos venceremos". No momento que você fracassar, levante-se imediatamente, sacuda-se e segure de novo a mão do Senhor. Faça-o de uma vez, sem esperar uma hora, nem até ao domingo seguinte; reconheça o seu vergonhoso fracasso e peça perdão e ajuda. Agradeça a Deus a Sua paciência e amor, declare quanto O ama e prometa ser fiel. Reivindique a Sua promessa de misericórdia.

Naturalmente, por vezes a falha não será fruto do momento. A preciosa relação que você mantinha com Cristo não arrefeceu de uma vez, mas gradualmente. Quando você tiver consciência do que está a acontecer, descobrirá que o Senhor amoroso e paciente acompanha-o e procura que regresse ao Seu lado.

O Seu Destino Final É o Céu

Suponha que você decide caminhar até certo lugar, mas que algures, ao longo da viagem, tropeça e cai. O caminho é muito escabroso. O que então você fizer repercutirá na busca do seu destino. Se não tiver muito interesse é capaz de desistir e voltar para trás. Mas se estiver decidido a chegar, não importa quão íngreme seja o caminho, você levanta-se, faz os reajustamentos necessários e prossegue! Se o seu coração está decidido a seguir a Cristo, não importa quantas vezes você caia, levantar-se-á e continuará.

Veja-o por outro prisma. Suponha que você empreende uma viagem de automóvel e um pneu se fura. Você não conta com um pneu furado mas, reconhecendo que isso pode acontecer, leva uma roda sobressalente na bagageira. Talvez nunca a chegue a usar, mas está lá "no caso de ser precisa". (É semelhante a I João 2:1, não é verdade? Você não precisa de pecar, nem deseja pecar; mas se pecar, tem um Advogado). Certamente, se você tiver um furo, coloca imediatamente o pneu sobressalente. Aproveitará da provisão que fez para resolver esse problema inesperado. Da mesma forma, façamos uso da graça e do amor abundantes de Deus.

Agradeça ao Senhor a provisão maravilhosa que Ele fez, para o caso de ocorrer o inesperado na sua vida espiritual. Ele quer que você seja capaz de percorrer todo o caminho até à Sua cidade eterna. Não é quantos furos (fracassos) você tenha ao longo do caminho que realmente Lhe interessa; mas que "chegue" ao fim. Não permita que as falhas o paralizem.

Viva Como Sabe Que Devia Viver

A melhor maneira de fechar este capítulo é citar Ponder Gilliland na sua mensagem "A Vida Cheia do Espírito":

As vezes falhamos por não viver como sabemos que devia ser, se o Espírito Santo tivesse completo domínio. Fracassamos em não fazer docilmente a Sua vontade e expressar o Seu amor em todas as coisas. Admitimos que nem sempre somos capazes de pensar, falar e agir adequadamente. Cada um de nós poderia testificar de sua própria experiência, talvez recente, em que palavras foram ditas sem pensar ou indevidamente, das quais mais tarde nos envergonhamos. Efésios 4:17-32 é um esboço amplo das áreas importantes em que podemos fracassar.

Desistiremos? Não. Apresentaremos esses fracassos a Deus. Não procuraremos desculpar-nos. Antes, concordemos com Ele que estão fora da Sua vontade e que não representam a nossa intenção e propósito. Admitamos que no momento da falha Ele não nos possuía completamente, por não estarmos sob o Seu total controle. Confessemos a nossa falta espiritual e peçamos perdão a Deus por termos permitido que o nosso eu recuperasse o controle, mesmo só por um momento. Digamos a Deus que o nosso propósito é que Ele nos possua por completo. Ele perdoa e purifica. Permitamos-Lhe mais uma vez que tome posse e controle totais e, com nova garantia, prossigamos — cheios do Espírito.\*

\*Proclaiming the Spirit (Kansas City: Beacon Hill Press of Kansas City, 1975), págs. 40-41.



Como celebrar um evento de tal importância para a formação do povo evangélico, ao redor do mundo? Como demonstrar a todos o que acontece cada domingo pela manhã na maioria das igrejas? Eram perguntas que pairavam no ar, numa reunião de oração de pastores de diferentes denominações, na cidade de Nilópolis, uma das maiores densidades demográficas do Brasil.

Então surge uma ideia: se a Escola Dominical começou nas ruas, para tirar meninos e meninas de uma ociosidade prejudicial, porque não retornar às origens? Uma gigantesca Escola Dominical. Todas as igrejas, congregações, casas de pregação fechariam suas portas e todo o povo evangélico se reuniria nas ruas. Como um grande exército espiritual testemunhariam da Palavra do Senhor a milhares de vidas que muitas vezes ignoram ou não entendem isto que acontece semanalmente nos círculos evangélicos.

A ideia germina, entusiasmo a todos, começando uma mobilização geral para preparar a grande celebração. Bandas são requisitadas, erguem-se painéis enormes convocando o povo a visitar uma escola dominical mais próxima; versículos são escritos em grandes faixas, várias comissões trabalham juntas, empresas de ônibus oferecem passagens gratuitas para que as igrejas mais distantes possam vir; cartazes espalhados, estendem-se fios para a aparelhagem de som. Prepara-se para grupos especiais: crianças, jovens, senhoras e homens; escolhem-se professores e tudo fica pronto.

Não. Espere um pouco. Falta o principal. Que lição deve ser estudada, visto que diferentes denominações estão juntas e a palavra do Senhor é que deve ser pregada, sem preconceitos e com substância para mostrar a todos o valor da Escola Dominical?

Então surge algo de especial para nós nazarenos. A lição da nossa revista *O Caminho da Verdade* para aquele dia intitulava-se: *Unidos em Amor*. Um pastor congregacional, folheando o nosso periódico, sugere que aquela deveria ser a lição. Vimos um grupo de homens e mulheres selectos agradecerem a Deus pela providência desta lição, que tinha um conteúdo bíblico, e não atacava nem feria as diferentes denominações. Na realidade, poderia unir todos em torno da Palavra de Deus, para mostrar ao mundo que, a despeito de algumas divergências, no essencial o povo de Deus estava preparado para marchar para a rua — lugar onde se originou a Escola Dominical —, com a intenção de não só celebrar os duzentos anos, mas proclamar a mensagem que nos une a Deus e aos homens.

Assim, através de um vereador membro do comitê de preparação, a prefeitura imprimiu cinco mil exemplares da lição *Unidos em Amor*. Ela foi distribuída tal como vem impressa em *O Caminho da Verdade* a uma multidão que cantava e orava, num lindo domingo de sol, provocando uma imensa movimentação nas ruas principais da cidade. Para uma celebração especial, um material bem especial que foi elogiado por dez grupos diferentes de igrejas que participaram do evento. Muitos frutos foram colhidos naquela manhã e, posteriormente, por todas as igrejas. Cada uma deu o que de melhor possuía, e a igreja do Nazareno deu a sua literatura. Esta é uma ferramenta básica para o prosseguimento do trabalho iniciado por uma só pessoa, e que hoje envolve tanta gente. A Escola Dominical transformou-se numa faculdade dominical onde o crente é alicerçado, o incrédulo passa a conhecer Jesus, a igreja se firma doutrinariamente para esperar o regresso do Senhor. □

# uma celebração especial

Realça  
uma Literatura  
Especial

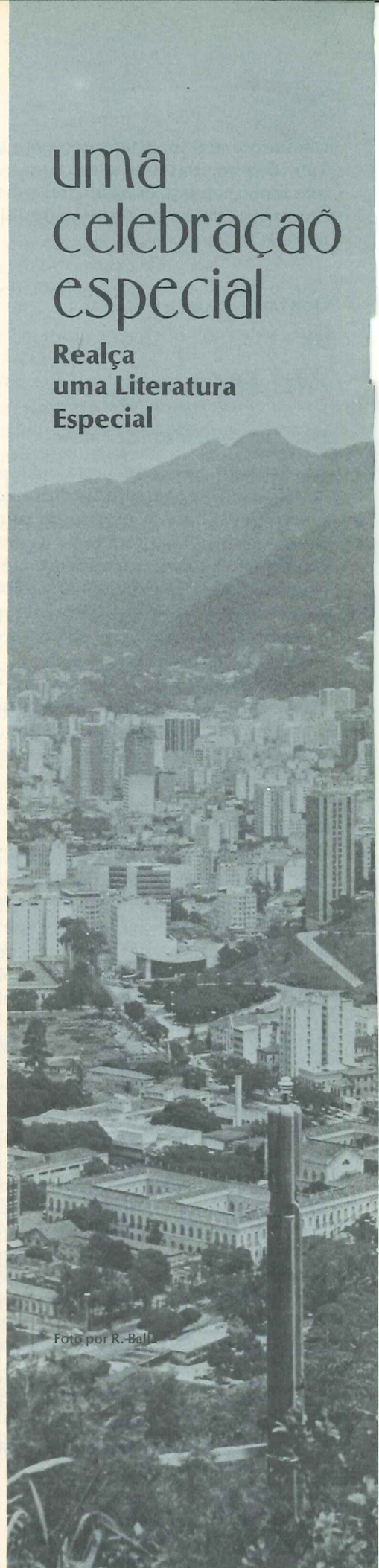
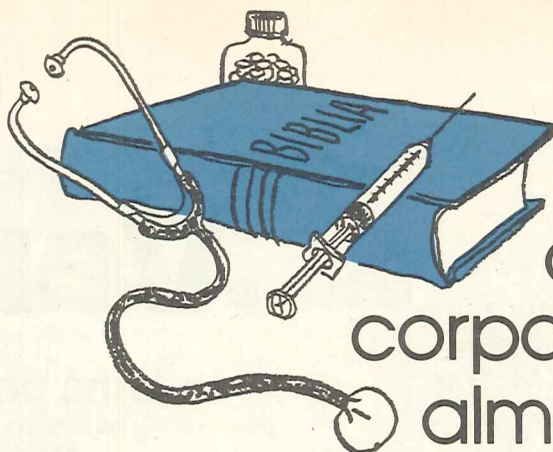


Foto por R. Balla





## cura do corpo e da alma

—Acácio Pereira

Dlamini era um jovem corajoso. Habitado a tactear todos os córregos que abrem horizontes à sua tribo, nada escapava à sua curiosidade. Porém, as ciladas do mato obrigaram-no por vezes a ser cauteloso. Onde menos contava, surgia uma armadilha. Não só gazelas e coelhos podiam saltar à sua frente, mas até búfalos, cobras venenosas e leões.

Certo dia Dlamini adoeceu gravemente. Em África são comuns enfermidades como paludismo, meningite, bilharziose, sífilis, tétano, varíola. Ele primeiro pensou em recorrer aos curandeiros. Por fim decidiu-se pelo hospital nazareno de Acornhoek (África do Sul). As tradições pagãs não satisfaziam o seu espírito subtil.

No seio da família aprendera os usos e costumes dos bantos sul-africanos: guerreiros e aferrados às suas tradições. Praticam a ancestrologia. Cada família tem os seus deuses particulares. Não existem sacerdotes e as cerimónias religiosas têm por única finalidade benefícios materiais relativos à vida terrena — coisas e animais, saúde, paz e sono tranquilo.

Na ancestrologia são evocados os espíritos dos antepassados, principalmente, dos heróis. Para as almas ansiosas e famintas, apesar do seu carácter ritualista, o paganismo oferece algum conforto nas circunstâncias adversas da vida.

Quando Dlamini entrou no hospital nazareno sentiu-se bem-vindo. Toda a gente o acolheu com um sorriso. O tratamento surtiu efeito e o jovem ficou curado. Além disso, Dlamini teve oportunidade de falar com o capelão do hospital que lhe ofereceu uma revista — *O Arauto da Santidade*. Leu-a em casa e foi tocado por Deus com o seu conteúdo. Mas ainda continuou indeciso.

Mais tarde, o pastor do hospital foi visitar a povoação de Dlamini e entrou pela primeira vez em casa dele. Falou-lhe da salvação que há em Cristo Jesus para todo aquele que crê.

Dlamini perguntou-lhe: "Como posso tornar-me cristão?" O servo de Deus leu na Bíblia: "Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16).

Explicou-lhe que Jesus é o Filho de Deus e que morreu para nos salvar, incluindo-o a ele. Dlamini arrependeu-se dos pecados e confessou-os ao Senhor. Depois, enquanto o pastor orava, ele aceitou Jesus como seu Salvador.

Daí em diante, passou a frequentar a igreja e a levar uma vida feliz. Hoje trabalha no hospital onde fora curado, é presidente distrital da juventude e professor da Escola Dominical.

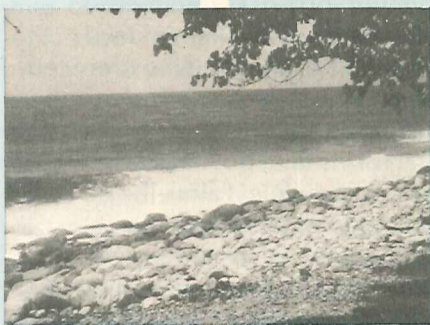
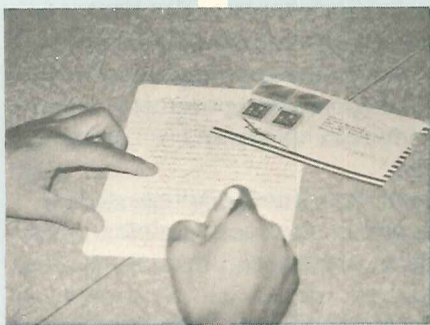
Graças a Deus pelo Evangelismo Mundial que tanto alcança pecadores em pleno sertão africano como nos palácios das grandes capitais do globo. □



S  
N  
M  
MSantidade—  
Nossa Missão  
no Mundo  
1980-1985

# Venezuela

**Uma porta se  
me abriu  
no Senhor  
(II Cor. 2:12)**



Acabámos de fazer uma rápida visita a Venezuela. Quando em 1976 deixámos Porto Rico com destino a Nova Zelândia, estávamos certos que Deus, a seu tempo, nos enviaria para trabalhar na Venezuela. O Senhor continua a actuar de forma maravilhosa. A Igreja do Nazareno decidiu entrar nesse país e nomeou-nos para dar início à obra.

Na Sua vida terrena Cristo foi carpinteiro e parece-me que continua no céu a ter uma oficina de portas. É interessante observar a espécie de portas que Ele está a abrir com respeito aos planos da Venezuela.

Durante os quatro anos que trabalhámos em Nova Zelândia, orámos ao Senhor que, se algum dia nos ia enviar para Venezuela, começasse logo a abrir portas e a preparar o caminho. Estávamos atrasados na nossa prece porque o Senhor já tinha principiado.

O nosso programa de rádio *A Hora Nazarena*, há anos transmitido na Venezuela, tem tocado muitos corações. Embora sem qualquer congregação estabele-

cia no país, a correspondência é impressionante. Mais de 500 pessoas têm escrito a pedir literatura evangélica oferecida nos programas de rádio e algumas têm testificado de uma relação de salvação com o Senhor, como resultado das mensagens. Outras pessoas têm declarado que a doutrina da nossa igreja as satisfaz.

A senhora Irma López viveu 18 anos com a sua família na Venezuela. Ao regressar a Porto Rico encontrou a salvação da sua alma na Igreja do Nazareno de Rio Piedras. A sua oração tem sido: "Senhor, abre a porta para que a Igreja do Nazareno possa entrar na Venezuela". Alegrou-se quando soube que se ia iniciar o trabalho nesse país.

Há pouco a irmã López deslocou-se a Miami, Flórida, para passar férias com a família. Por intervenção divina, assistiu a um culto numa Igreja do Nazareno de língua espanhola em que era pregador um médico venezuelano.

Ela procurou contactar esse irmão na fé e agora ele terá um papel importante na entrada da nossa igreja na Venezuela.



—William Porter



**A Igreja do Nazareno iniciará oficialmente em Setembro de 1982 uma obra na Venezuela. Ore e contribua como Deus lhe indicar para o êxito deste trabalho.**

Conhecemos por correspondência uma irmã viúva de Califórnia que se dedica à oração de intercessão a favor da obra mundial da igreja. Orou especificamente pelo nosso trabalho em Nova Zelândia e vimos como Deus respondeu às suas orações.

Ela agora está a orar pela entrada da Igreja do Nazareno na Venezuela. A sua última carta relata como orou por nós enquanto percorríamos esse país e deu-nos uma data com hora exacta.

Que Ihes parece! A essa hora procurávamos sair do país. No aeroporto surgiu um grande problema com a passagem e as bagagens. Por milagre do Senhor tudo acabou em bem; e ficamos com um bom amigo no aeroporto que nos pode ajudar no futuro.

Já são três portas abertas: A *Hora Nazarena*, o médico venezuelano e a irmã que ora por nós.

Nesta página quero mencionar mais uma. Quando estávamos em Porto Rico tínhamos certo contacto com a obra nazarena da República Dominicana. Graças a Deus pelo crescimento acelerado da nossa igreja naquele país, mas não imaginávamos que nele tivés-

semos outra porta aberta para a Venezuela.

Um pastor dominicano que trabalha na Venezuela tem vários amigos entre o povo nazareno da República Dominicana. Ele esperava ansioso pela nossa chegada a Venezuela. A primeira conversa com ele foi por telefone. Terminou com uma oração, da qual recordo: "Senhor, obrigado porque o nazareno já chegou a Venezuela".

Pensei: "Ele quer dizer a *Igreja do Nazareno*". Mas a verdade é que a Igreja do Nazareno ainda não chegou à Venezuela. Estamos a planejar e a dar os passos necessários, mas o nazareno já se encontra desde há muito na Venezuela. Mesmo antes de nós orarmos de Nova Zelândia pela obra nesse país.

A Igreja do Nazareno decidiu entrar na Venezuela este ano, mas o Nazareno, Jesus Cristo, já está lá, como em toda a parte, abrindo novas portas que conduzem ao caminho da salvação para aqueles que vivem escravos de seus pecados. Graças a Deus por estas quatro portas e por outras não mencionadas. □





Nos últimos artigos temos escrito sobre a *Obra do Espírito Santo e Missão Mundial*. O certo é que a mensagem total do evangelho gira à volta do ministério e da presença do Espírito Santo. Sem o Espírito Santo não teríamos Jesus Cristo, nem Pentecostes, nem as Sagradas Escrituras. Anotemos:

O Espírito Santo foi o agente activo no nascimento virginal do nosso Salvador (Mateus 1:20).

O Espírito Santo esteve presente no batismo de Jesus (Mateus 3:16).

O ministério de Jesus começou com a grande tentação, quando Ele foi conduzido pelo Espírito ao deserto (Mateus 4:1).

Quando Jesus pregou o Seu primeiro sermão, declarou ter sido ungido pelo Espírito de Deus (Lucas 4:18).

Na história completa do nascimento e ministério de Jesus há personagens como Isabel, Simeão, Nicodemos e outros que testemunharam da presença do Espírito Santo, ou o próprio Salvador os relacionou com Ele.

Quando Cristo estava prestes a concluir o Seu ministério terreno, passou algum tempo a explicar a Sua relação com o Espírito Santo e aquilo que Seus seguidores podiam esperar na vida depois que Ele partisse.

Aparentemente o Senhor estava a dizer-lhes:

“Em breve terei de vos deixar, mas quando eu for, vocês ficarão melhor sem a minha presença do que com ela”.

De outra forma como se explicam, em João 16:7, as palavras de Jesus: “Vos convém (mais) que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vos-lo-ei”?

Uma das razões porque eles estariam melhor sem Jesus é que, quando Ele andava na terra a Sua presença se limitava a um lugar. Assim, muitas vezes os discípulos tropeçaram por se encontrarem sós. Mas, depois que Se foi, e a Sua presença real se manifestou através da Pessoa do Espírito Santo, nunca mais se sentiram sós. O Senhor prometeu: “Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós” (João 14:18). Posteriormente declarou: “Eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação do século” (Mateus 28:20).

Isto significa que Seus seguidores, depois do Pentecostes e agora, aproximadamente há dois mil anos, nunca estão sem a presença de Jesus.

Por isso, os missionários ministram em terras distantes, enriquecem suas vidas e tornam frutífera a obra do Senhor. Por isso, os cristãos à volta do mundo rejubilam e sentem a presença de Deus nas suas vidas. O Senhor tanto está aqui como lá, por intermédio da presença do Espírito Santo. □







## PERGUNTAS E RESPOSTAS

✓ **O nosso pastor disse que Salomão escreveu o Salmo 37. Há quase 60 anos que pertencemos à igreja e nunca antes ouvi dizer que alguém, a não ser Davi, tivesse escrito salmos.**

Davi escreveu alguns, mas não existem provas concludentes que os tenha escrito todos.

Adam Clark comentou há anos: "Que Davi compôs muitos salmos, não restam dúvidas; no entanto, há evidências internas que alguns foram escritos depois dele. Também existem razões suficientes para crer que muitos foram escritos por contemporâneos de Davi".

Não sabemos ao certo quando se escreveram alguns salmos nem por quem, mas ignorar estes pormenores não afecta o seu significado e valor.

✓ **Alguém perguntou na nossa classe de estudo bíblico: "Por que Maria Madalena não reconheceu Jesus no sepulcro" (João 20:14), nem "os dois discípulos no caminho de Emaús?" (Lucas 24:16). Explique, por favor.**

Creio que Maria Madalena não reconheceu Jesus pela mesma razão que Adam Clark apresenta no seu Comentário: "Maria estava tão absorta no seu pesar que não prestou grande atenção à Pessoa de Cristo que, nesse momento, não reconheceu; nem ela imaginaria a possibilidade de tal aparição. Maria Madalena não tinha a menor ideia da ressurreição de Cristo de entre os mortos. Não estava preparada para reconhecer o Senhor".

Foi um momento fascinante aquele em que Maria reconheceu Jesus pela voz. Assim se confirma o que Cristo disse em João 10:3-5.

Os dois discípulos no caminho de Emaús não reconheceram o Mestre porque "os olhos deles estavam como que fechados, para que o não conhecessem" (Lucas 24:16). Marcos 16:12 declara: "Manifestou-se noutra forma a dois deles".

Não se explica exactamente o que quer dizer com essa declaração. Lucas 24:31 explicita: "Abriram-se-lhes então os olhos, e o conheceram".

Qualquer que tenha sido a forma tomada por Cristo, despojou-se dela para aparecer aos discípulos como eles O conheciam noutra época.

✓ **Que são os "Macabeus"? Em livros de estudo li referências a eles, mas nunca vi o seu nome em qualquer das minhas Bíblias.**

Primeiro e Segundo Macabeus pertencem a

um grupo de livros chamados "apócrifos", os quais não fazem parte da Bíblia. Neles se relata a história das lutas judaicas a favor da sua independência. Realizaram-se no século II A.C. O rei sírio Antíoco IV conquistou a Palestina e procurou impôr aos judeus a religião e a cultura gregas. Alguns judeus formaram um exército guerrilheiro que lutou para recuperar o templo e a independência do país. O herói destas guerras chamava-se Judas, que foi apelidado "macabeu" (martelador) pela forma como atacou os sírios. Sob o seu comando Jerusalém foi recuperada e o templo purificado e reedificado, evento que os judeus ainda hoje comemoram na sua festa de Hanukkah. Os líderes durante esse período da história foram chamados "macabeus". Os livros mencionados tratam dessa história.

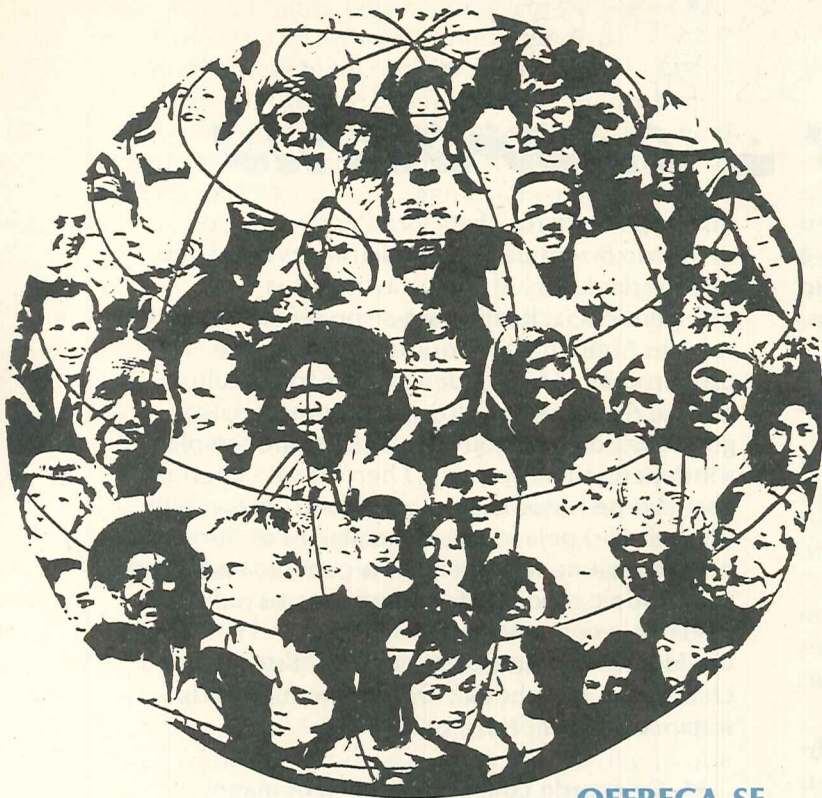
✓ **De acordo com Mateus 2:11, os magos viram o menino Jesus numa casa de Belém. O nosso professor da Escola Dominical disse que, segundo Lucas 2:39, os magos adoraram o Menino numa casa de Nazaré. Por que narra Mateus o incidente de forma diferente?**

Lucas não regista a visita dos magos. O problema põe-se ao ler distraidamente Lucas 2:39. Então conclui-se que *imediatamente* após os ritos da purificação de Maria no templo (vs. 22-28), a sagrada família foi residir para Nazaré, que seria menos de dois meses depois do nascimento de Jesus. No entanto, decorreu tempo suficiente para se darem os acontecimentos que Lucas omite. Por exemplo, a visita dos magos e a fuga para o Egito (Mateus 2).

É evidente que logo após os incidentes do templo relatados por Lucas, a sagrada família regressou a Belém. E ali se manteve até que, avisada por Deus, fugiu para o Egito, onde permaneceu até à morte de Herodes. Então voltou para Nazaré, onde Jesus Cristo cresceu. Intercalando as omissões de Lucas, a narração completa seria: "Depois de terem cumprido o prescrito na lei do Senhor, regressaram a Belém, receberam a visita dos magos, fugiram para o Egito e, depois da morte de Herodes, voltaram à sua cidade, Nazaré".

Ao comentar esta passagem, F. L. Godet disse: "Facilmente se compreende que o versículo 39 tem mais uma conexão religiosa do que uma referência cronológica. Voltaram para Nazaré somente depois de terem cumprido o que prescrevia a lei". □





## MISSÕES NAZARENAS À VOLTA DO MUNDO

# ORE:

- Pelos pastores e membros da igreja.
- Pelos missionários em cada país.
- Pelos cristãos em países flagelados pela guerra.
- Pelos novos convertidos em cada país.
- Pela preparação de novos obreiros.
- Pelos dispensários e hospitais.
- Pelas escolas públicas, seminários e institutos bíblicos.
- Para que o Espírito Santo visite cada país.
- Por um avivamento no seu próprio país.
- Pelos cristãos em terras fechadas ao evangelho.
- Pela abertura de novos campos.

**OFEREÇA-SE  
A DEUS PARA  
QUE ELE O USE PARA  
GANHAR HOMENS E MULHERES  
PARA CRISTO.**

